

# O P@ndeiro - Ano I – No. 38 – 27 de abril de 2001

alvito@domain.com.br

"Não basta ser anarquista, é preciso saber tocar pandeiro"

---

*"Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida."*

*Provérbios de Salomão, 4.23*

---

*Pontapé inicial:*

Eutychia. Era o nome do barco que me levava pelo Mar Egeu no meu aniversário de 28 anos, lá vai tempo. Estar de bem com sua fortuna, ter sorte, felicidade, equilíbrio, são todas traduções possíveis. Papai-do-Céu é bom, há que agradecer. O nosso humilde P@ndeirinho está mudando de sede. Pra ficar mais perto das cachoeiras e das matas, como cabe a um filho de Logun-Edé. A partir de amanhã, se Deus quiser, a nossa redação vai para a Rua Lopes Quintas, número 691, apartamento 101. Um pouquinho mais de espaço pra receber os amigos, que vocês merecem (que média, hein ?). Pra comemorar e agradecer estou convidando todo mundo pra ir ao samba amanhã. É que sábado à noite tem Pagode da Tia Elza com **Xangô da Mangueira**, uma lenda viva do samba carioca, um dos maiores versadores de todos os tempos, diretor de harmonia da escola na época de Cartola e Nelson Cavaquinho, um ser de luz. O Pagode da Tia Elza fica no Horto, numa daquelas casas de antigamente, com quintal, árvore e rio correndo por perto. É logo no começo da Estrada Dona Castorina, no final da rua Pacheco Leão. De ônibus, é só pegar o 409 (Saenz Peña – Horto) e saltar no ponto final. A gente se vê por lá.

---

\*\* A **primeira votação interativa** de O P@ndeiro já tem um voto. Fala, Pedrinho: ACM. Esta votação é um absurdo. Comparar Jader com ACM é o mesmo que comparar Roberto Marinho e Bispo Edir Macedo. Não dá pra escolher o pior. Mas, se é pra votar, voto no ACM pela tradição e por ser, certamente, a principal inspiração e exemplo para os Jaders e Arrudas da vida. \*\* ☺P@ , ☺P@ , ☺P@ , **fiquem de olho** \*\* Parabéns, Narinha, do faxineiro ao nosso diretor (aquele metido), toda a redação de O P@ndeiro te saúda \*\*

---

Este P@ndeiro vai pro Pompeu, que lutou até o fim para não abandonar "este brilho"